

Resumo da AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna - Hospital Boldrini - Campinas

Realização: Instituto Ayrton Senna
Idealização e Coordenação: Cyrce Andrade e M.Cecília Aflalo
Co-participação: Equipe da Brinquedoteca Ayrton Senna

APRESENTAÇÃO

A **Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna** foi inaugurada em 27 de Junho de 2001 no **Centro Infantil Boldrini**, hospital situado na cidade de Campinas, pólo de atendimento e investigação de doenças onco-hematológicas infanto-juvenis de conceituada atuação. Nesta brinquedoteca o **Instituto Ayrton Senna - IAS** investiu, desde o início de 1999, na montagem do espaço físico - realizada pelo "Atelier Cenográfico" - na elaboração do projeto conceitual, capacitação e assessoria à Equipe da Brinquedoteca e nas Avaliações de Marco Zero e Resultados - realizadas pela "Escola Oficina Lúdica". Este **programa** do Instituto Ayrton Senna faz parte das ações de **atenção direta** do IAS e acontecem de forma a trazer resultados concretos à tarefa de garantir os direitos das crianças e jovens brasileiros hospitalizados, oferecendo **oportunidades** para o **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

A **Brinquedoteca Terapêutica**, agente importante da humanização hospitalar, tem uma **intenção** claramente voltada para a **melhoria do estado físico e emocional do paciente**, buscando aliviar o mal-estar, inevitavelmente causado pela doença e/ou pelos procedimentos necessários ao tratamento. Este conceito se explicita em uma **ação que se estende por todo o hospital**, que vai ao encontro das crianças e jovens acamados e mantém como foco a ludicidade, a arte e outras linguagens expressivas do ser humano, em qualquer idade.

O projeto conceitual da Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna¹ definiu os objetivos do processo avaliatório na etapa do MARCO ZERO e na etapa dos RESULTADOS. Nesta última etapa foram também considerados as conclusões do Marco Zero e os dados do Processo de implantação da Brinquedoteca Terapêutica.

OBJETIVOS / ÁREAS DE ABORDAGEM

Os objetivos desta etapa de avaliação dos resultados geraram indicadores que foram sistematizados em quatro grandes Áreas de Abordagem, nas quais foram estruturadas a coleta de dados, a apresentação dos resultados e as conclusões:

- Conhecer a participação atual das crianças, jovens e familiares/responsáveis nas **Atividades** promovidas pela **Brinquedoteca Terapêutica** ou a ela relacionadas, e sua opinião acerca das mesmas. Verificar quais as modificações geradas no cotidiano do hospital pelas intervenções no espaço físico e nas atividades desenvolvidas e, se elas vêm correspondendo às expectativas do Projeto Conceitual da Brinquedoteca Terapêutica.

Área de Abordagem: AS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

- Identificar qual a percepção atual que o público de interessados tem da **proposta** da **Brinquedoteca Terapêutica**

Área de Abordagem: A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

- Identificar em que medida as **atividades** oferecidas pela **Brinquedoteca Terapêutica** estão sendo **facilitadoras** na aderência, no alívio da dor e do estresse do paciente e familiares durante o **tratamento**.

Área de Abordagem: A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

- Verificar a integração existente entre a Equipe da Brinquedoteca as Equipes de Profissionais e Voluntários, na perspectiva do **trabalho integrado** no atendimento aos pacientes e de que o **brincar** esteja presente em **todo o hospital**.

Área de Abordagem: A INTEGRAÇÃO DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

¹ Os objetivos da Brinquedoteca encontram-se no Volume I - Apresentação

- Levantar as ações da Brinquedoteca Terapêutica - visitas, assessorias, palestras, cursos de qualificação profissional, reuniões de equipe, participação em congressos, estágios, pesquisas, parcerias, publicações, exposição na mídia, - na perspectiva de sua constituição como **centro de referência** e de **disseminação da experiência**.

Área de Abordagem: A BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA COMO PÓLO MULTIPLICADOR E CENTRO DE REFERÊNCIA

- Verificar em que medida as expectativas, necessidades e sugestões apontadas na **Avaliação Marco Zero** têm sido incorporadas pela Brinquedoteca Terapêutica.

Considerado em cada uma das Áreas de Abordagem

METODOLOGIA

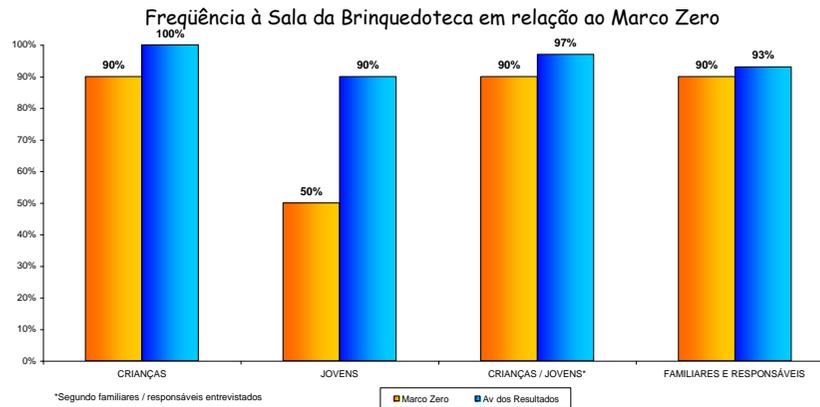
A Avaliação participativa², de natureza **quali/quantitativa**, teve seus **dados coletados** através de entrevistas padronizadas abertas individuais, grupos foco, desenhos, textos, escolha de figura (que melhor representasse a Brinquedoteca), relatórios, registros e dados estatísticos do hospital. O **público alvo** desta Avaliação foi composto por 114 informantes: 20 crianças pacientes, 20 jovens pacientes, 30 Familiares/ Responsáveis, 25 Profissionais do Hospital, 16 Voluntários do Hospital e 3 Integrantes da Equipe da Brinquedoteca.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

AS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

Verificou-se que mais de 90% dos **PACIENTES** e **FAMILIARES** ocupam seu **tempo de espera** no hospital com alguma atividade promovida pela Brinquedoteca Terapêutica, favorecendo maior **integração entre pais e filhos**. O novo espaço tornou a Sala da Brinquedoteca conhecida por 100% do público entrevistado, gerando **aumento da frequência**, principalmente do **público jovem**, como pode ser visto na comparação com os dados levantados no **MARCO ZERO**:

² A Escola Oficina Lúdica (avaliador externo) coordenou a Avaliação que foi desenvolvida com a participação da equipe da Brinquedoteca.



A **organização da brinquedoteca** em cantos, proposta no Projeto Conceitual, é percebida pela EQUIPE, pelos VOLUNTÁRIOS e PROFISSIONAIS como **essencial** para o **bom funcionamento** da proposta, favorecendo a **autonomia** não apenas das crianças, mas também dos voluntários.

O **sucesso** da proposta pôde ser avaliado também pelas **solicitações** de PACIENTES, FAMILIARES, PROFISSIONAIS e VOLUNTÁRIOS para que a Sala da Brinquedoteca **permaneça aberta** no **horário do almoço** (quando as crianças que ainda não foram atendidas estão mais inquietas) e nos **fins de semana** (quando as crianças internadas não têm quase nada para fazer).

Apesar da Brinquedoteca ter incorporado a sugestão do MARCO ZERO de oferecer **videogames nos quartos** (apenas três unidades em uso), verificou-se que a **principal sugestão** dos PACIENTES e FAMILIARES ainda diz respeito a este item, o que mostra a defasagem dos recursos disponíveis em relação à demanda. Outra solicitação importante diz respeito à **limitação** dos horários de **uso do computador**. A necessidade de sua ampliação é reconhecida pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA, que está buscando solucionar o problema.

Constatou-se também que atividades de **música, teatro, esportes e brincadeiras ao ar livre** para os pacientes - reivindicadas no MARCO ZERO - **continuam** sendo **sugeridas** pelos PACIENTES e FAMILIARES e aparecem nesta Avaliação entre as proposições dos PROFISSIONAIS.

Mesmo o projeto arquitetônico tendo contemplado uma área voltada para o **público jovem** - necessidade apontada no MARCO ZERO - a EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e os VOLUNTÁRIOS da Recreação percebem que o canto destinado a eles não lhes oferece **privacidade**. Soma-se a isto um **acervo** de fitas de vídeo, CDs e jogos eletrônicos com conteúdos infantis, **inadequado** à sua faixa etária. Observa-se a necessidade de um espaço mais reservado para este público, fato apontado, inclusive, pelos PROFISSIONAIS do Hospital.

Para os próprios **pais não há atividades** em andamento, apesar da sua necessidade ter sido detectada no MARCO ZERO. Entre as sugestões apontadas pelos FAMILIARES nesta Avaliação de Resultados, o **grupo de conversa entre pais** para **troca de informações e experiências** é proposto por 21 (70%) entrevistados. Mais de 50% deles sugerem **atividades manuais e musicais**, seguidas de atividades de **artesanato e esportes/ginástica**.

A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E O TRATAMENTO

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA COMO FACILITADORAS NO TRATAMENTO, SEGUNDO OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL entrevistados										
	Sim		Mais ou Menos		Não		Não pôde afirmar		Sem Resposta	
Alívio do estresse	25	(100%)	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)
Alívio da angústia e da espera	25	(100%)	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)

Alívio da dor	21	(84%)	1	(4%)	1	(4%)	2	(8%)	0	(0%)
Colaboração nos procedimentos	22	(88%)	0	(0%)	0	(0%)	2	(8%)	1	(4%)
Maior envolvimento da família	20	(80%)	0	(0%)	1	(4%)	3	(12%)	1	(4%)

Verificou-se, como no MARCO ZERO, que 100% dos FAMILIARES trazem os filhos para **todas as consultas e exames e procedimentos** marcados porque sabem da **necessidade do tratamento** e por considerar isto uma **obrigação** dos pais. Isto é constatado por 22 (88%) PROFISSIONAIS que ressaltam, no entanto, que hoje o hospital não é mais apenas um lugar de sofrimento. Os VOLUNTÁRIOS concordam que os pacientes têm mais **prazer** em voltar ao hospital por causa da **Brinquedoteca**.

Tanto a recreação na sala da brinquedoteca como todas **atividades** que vêm sendo desenvolvidas pela Brinquedoteca Ayrton Senna em outros setores do hospital, como as oficinas de arte, o empréstimo de brinquedos, entre outras, têm promovido, sem dúvida, uma **mudança no comportamento dos pacientes** que estão mais **calmos, alegres e colaborativos com o tratamento** como apontaram 25 (83%) FAMILIARES e 24 (96%) PROFISSIONAIS.

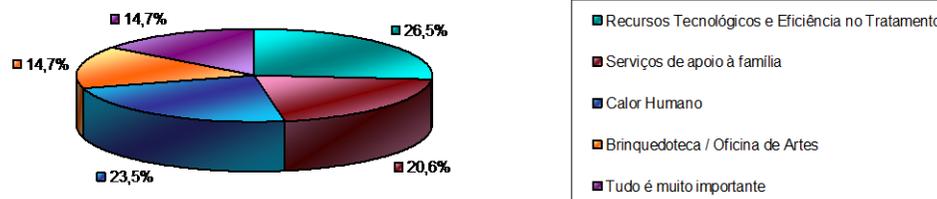
A avaliação evidenciou que as **atividades lúdicas e artísticas**, entre outras, propostas pela **Brinquedoteca Terapêutica** têm influenciado no tratamento, principalmente, distraindo, alegrando, animando os pacientes, como apontado por todos os JOVENS entrevistados. Isto é reforçado pela totalidade dos PROFISSIONAIS e por VOLUNTÁRIOS quando se referem a estas atividades como facilitadoras no **alívio do estresse** e da **angústia da espera**. 21 (84%) PROFISSIONAIS, os VOLUNTÁRIOS e a EQUIPE acreditam que por meio da alegria, do afeto e da distração, proporcionados pelas atividades, os pacientes **deslocam sua atenção do foco da dor** com mais facilidade.

Nas razões apontadas, através da escolha de uma figura que pudesse representar a Brinquedoteca, constatou-se que a **proposta** da Brinquedoteca Terapêutica está sendo **percebida** pelo público entrevistado de forma mais concreta:

- pela **beleza e o ambiente acolhedor** da sala, pela **variedade** de brinquedos e outros materiais disponíveis;
- pelas **oportunidades** individuais que cria, através das atividades desenvolvidas;
- pela **qualidade** das relações interpessoais que possibilita;
- pela atuação como **agente** polarizador de vários recursos e serviços;
- pelas **emoções gratificantes** que gera;
- pelos **sentimentos e valores positivos** que desperta, para além da compensação do sofrimento causado pela doença.

As idéias contidas nos textos e desenhos de 18 (78%) CRIANÇAS e 23 (92%) JOVENS expressaram uma **imagem positiva** do Hospital, como no MARCO ZERO. O Centro Infantil Boldrini é percebido como um lugar onde, apesar do sofrimento, há carinho, amor e aconchego, entre outras **qualidades**. A diferença encontrada nesta Avaliação refere-se ao aspecto de que a **Brinquedoteca Terapêutica** veio **agregar** ainda mais valor às **impressões e sentimentos** relativos ao hospital. Isto é evidenciado também junto aos FAMILIARES, como mostra o gráfico abaixo.

Aspectos mais importantes do HOSPITAL BOLDRINI, por número de citações, segundo os FAMILIARES/RESPONSÁVEIS entrevistados



Mesmo considerando a intensa atuação da Brinquedoteca Terapêutica, a **ampliação** de atividades e serviços para preencher as lacunas existentes e amenizar os diferentes sentimentos desagradáveis dos pacientes hospitalizados se mostra **necessária**.

A INTEGRAÇÃO DA BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL

Observou-se que as atividades desenvolvidas ou organizadas para os pacientes pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e pelos Voluntários da Recreação **são conhecidas** por mais de 75% dos PROFISSIONAIS do hospital. 60% deles aponta que o seu setor já participou de alguma **ação em parceria** com a Brinquedoteca. Dentre estas ações, as mais citadas são as campanhas educativas e as comemorações, seguidas do programa da "Dor e Cuidados Paliativos" e atendimento dirigido a pacientes com necessidades específicas. As realizações conjuntas de projetos, as discussões de casos clínicos e as intervenções com brinquedos simulando procedimentos são raras, no entanto, significativas neste início de trabalho da Brinquedoteca Terapêutica. Na opinião da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA a sua **integração** com os Profissionais do Hospital é considerada **satisfatória** e é percebida como decorrente da implantação da Brinquedoteca Terapêutica, quando a **intervenção lúdica** foi **valorizada** com **contratação de profissionais** para formar esta EQUIPE.

A contratação trouxe, também, uma **referência importante** aos VOLUNTÁRIOS da Recreação. Embora atuando em conjunto, a EQUIPE DA BRINQUEDOTECA não participa da **capacitação** destes VOLUNTÁRIOS, como previsto no Projeto Conceitual, em função do corpo de voluntários ter uma coordenação específica. A **participação conjunta** da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e da Coordenação do Voluntariado da Recreação na elaboração e realização da capacitação dos VOLUNTÁRIOS deste setor é importante, não só para trazer conteúdos essenciais ao trabalho dos voluntários, mas também para proporcionar maior integração e compromisso entre estes dois grupos. Pode, ainda, contribuir para a permanência dos VOLUNTÁRIOS, que, pela própria contingência do seu trabalho, têm dificuldade em se constituir como um grupo, o que reforça o **papel aglutinador** da EQUIPE DA BRINQUEDOTECA e da Coordenação do Voluntariado da Recreação.

Com a implantação da Brinquedoteca Terapêutica, os VOLUNTÁRIOS da Recreação e os Internação tiveram suas funções redistribuídas e a **demarcação de áreas** de atuação foi priorizada. Este fato, compreensível no momento de implantação de um projeto de grande porte como o da Brinquedoteca Terapêutica, resultou em uma **significativa diminuição da qualidade do brincar** nos leitos da Internação. Atualmente, isto é percebido pelos VOLUNTÁRIOS e pela EQUIPE DA BRINQUEDOTECA, que reconhecem o **benefício** que uma **ação integrada** traria às crianças e jovens e apontam caminhos na busca desta integração.

A BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA COMO PÓLO MULTIPLICADOR E CENTRO DE REFERÊNCIA

Os resultados positivos da **capacitação** da EQUIPE quanto à **gestão** da Brinquedoteca podem ser observados nos relatos de seus membros e no dos VOLUNTÁRIOS, quando se referem às **conquistas** obtidas na diversificação dos serviços prestados e das atividades desenvolvidas, incluindo inclusive a ampliação dos horários de funcionamento.

A classificação, o cadastramento e a catalogação do acervo de brinquedos, livros e outros materiais em bases **teórico-práticas** resultaram na viabilização do **sistema de empréstimo** aos pacientes na Internação. Além disso, possibilitaram à Equipe oferecer uma **orientação** fundamentada aos Voluntários da Recreação quanto ao uso e adequação dos brinquedos e jogos de acordo com as particularidades de cada criança.

Além das visitas recebidas na Brinquedoteca, experiência destes primeiros anos, cuidadosamente registrada, vem sendo divulgada em eventos da área lúdica e hospitalar. As **Avaliações** do Marco Zero e dos Resultados, juntamente com o **Projeto Conceitual** da Brinquedoteca Terapêutica e os relatórios semestrais além de validarem as ações e os investimentos realizados até o momento, são em si **instrumentos de referência** úteis. Podem ser utilizados não apenas para outras iniciativas de intervenção lúdica e de atividades de expressão no contexto hospitalar como, também, para a elaboração de projetos de brinquedotecas em geral.

O **Centro Infantil Boldrini** sempre priorizou a **humanização** de seu atendimento e a melhoria da **qualidade de vida** de seus pacientes. Como pôde ser constatado ao longo desta **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**, ele conta hoje com a **visível e sensível contribuição** da **Brinquedoteca Terapêutica Ayrton Senna**, que, através das diferentes ações realizadas, trouxe modificações importantes no cotidiano do hospital tanto pelas intervenções no espaço físico como pelas atividades desenvolvidas; gerou nos pacientes, familiares, profissionais e voluntários do hospital uma percepção mais ampla da sua proposta; tem se mostrado facilitadora na **aderência**, no **alívio da dor** e do **estresse** do paciente e familiares durante o tratamento; tem favorecido a presença do **brincar em todo o hospital**, buscando realizações **integradas com os demais setores**, e tem investido na sua constituição como **centro de referência** e de **disseminação** da sua experiência.